

O mundo dos psitacídeos

Ring-necked

Juvenal F. Perestrelo - Juiz OBJO/FOB

O "pastel azul", "par blue" ou "turquesa", como já mencionamos anteriormente, são denominações do mesmo fenótipo de uma ave, dependendo de cada País. Discute-se se é mutação independente ou seria "intermediária" entre o verde e o chamado "azul verdadeiro", onde todo o "pigmento amarelo" é eliminado.

Dissemos que, para os que defendem ser uma mutação independente, no acasalamento de pastel azul x pastel azul, só nasceriam... "pastel azul" e nunca nasceriam "azuis verdadeiros".

Justificam esses adeptos que, se do acasalamento acima, nascerem "azuis verdadeiros" é apenas pelo fato de que os exemplares são portadores de azul. Vale dizer: se não portarem o azul, nunca poderão produzir prole azul.

Assim, para eles, a mutação é independente, sendo autossômica e recessiva para o tipo selvagem e dominante para o azul verdadeiro.

Dão, ainda, o exemplo de que, no acasalamento de verde-mar x verde-mar (que seria o primeiro estágio do verde para o azul), somente nasceram exemplares "verde-mar").

Para os que entendem ser "intermediária", defendem que é possível nascer um "azul verdadeiro" do acasalamento de "pastel azul" x "pastel azul" (a opinião contrária debate que tal fato é impossível, salvo se os "pastel azul" portavam o fator azul, o que deve ter ocorrido no teste prático).

Os da teoria "intermediária" se socorrem do exemplo dos *Agapornis roseicollis*.

ERRATA ! Desculpem!

No capítulo anterior, por equívoco, ao mencionarmos nos *Agapornis* o fator pastel azul,

como exemplo do fator "intermediário", citamos que seriam esses exemplares portadores de "cara-branca" (!!!)

Na realidade o exemplo se refere ao VERDE-MAR que, nos *agapornis* é portador de cara-branca e não ao azul pastel como, equivocadamente, mencionado.

Recebi diversos e-mails para a correção, agradecendo a todos e pedindo desculpas.

Apenas como simples informação, este articulista recebe diariamente mais de 50 e-mails sobre psitacídeos e, na medi-



ring necked verde-cinza

da do possível, responde a todos. O que não soubermos, pesquisaremos com os amigos criadores,

Voltando ao artigo sobre Ring-necked, no exemplo comparativo dos Agapornis, (VERDE-MAR) é possível no cruzamento de dois exemplares verde-mar x verde mar, obter diretamente a mutação CARABRANCA.

Asseguramos que, ao contrário, em NEOPHEMAS, cruzando azul-pastel x azul pastel toda a prole será exclusivamente... azul-pastel!

Essa divergência entre criadores da Europa e de outros países sobre o azul pastel (ou turquesa, ou par-blue), acreditamos que ocorra não por interpretação genética da mutação, mas por interpretação da grande variedade de cores e combinações dos "ring-necked", confundindo a verdadeira cor da ave.

Vale dizer: Existem cores e combinações na Europa que ainda não temos aqui, para sabermos exatamente como interagem geneticamente.

Por exemplo, o espetacular Criadouro Silkrock (Saulo Jr-MG) tem em seu plantel o "Pallid", bela ave com cabeça e pescoço claros, com o restante do corpo em azul-lavado.

Na Europa e Austrália, há o "Pallid" chamado de "Lacewing azul".

Seria um "cabeça clara", fê-

mea, cujo fenótipo se apresentava com a diluição do verde e com destacado amarelo na parte da cabeça. Apareceu na Europa nos anos 80. Acasalado com um lutino,(sexo-ligado), nasceram fêmeas lutinas e os machos eram todos iguais à mãe.

Essa mutação foi chamada de "lacewing", sendo sexo-ligada, evidentemente.

Mas, já existem outras mutações semelhantes: cabeça clara, cauda clara, cabeça e cauda claras, com e sem olhos vermelhos, fulvos, etc.

Os nossos criadores já estão bem evoluídos, como o próprio Silkrock, do Saulo, o Paulinho-SP, o Cardoso-SC, o Nilton "bico torto" de SBC, o Dárcio P.Pietro, de Ribeirão Pires, Eduardo Teixeira, o Manoel das Neves, o Silvino, o sr.Eduardo (Ermelino Matarazzo), todos de São Paulo e muitos outros, que irão im-

pressionar os países visitantes no futuro Campeonato Mundial, com integração das Federações Europeias e Sul-Americanas (o sonho de todos nós em 2007!)

Desse modo, o "enigma do pastel azul" é mais um motivo da busca ao tesouro das mutações dos psitacídeos, assim como outras cores e combinações ilimitadas dos Ring-necked.

O FATOR ESCURO

Em todas as espécies em que aparece ele é CODOMINANTE ou dominância incompleta.

É a alteração dos aspectos estruturais das penas através de um gen que age sobre a densidade do azul, em razão de um depósito de melanina nas bárbulas das penas (Maurice Pomerode- França, traduzido por Pedro Salviano).



ring necked canela-azul ou sky-blue

Estudos por microscópios eletrônicos mostraram que o "azul" é produzido pela barba das penas e que a passagem de "azul claro" (ou "azul celeste") para "azul escuro" (COBALTO – 1 fator escuro) se opera pelo aparecimento de melanina negra das bárbulas. (Maurice Pomerode- França- tradução Pedro Salviano).

Mais simplificado: "Barbas" são aqueles "ramos" que saem do "canudo" das penas. "Bárbulas" são as pequenas projeções encontradas nas "barbas", que as mantém unidas e são as principais unidades formadoras da cor (André Nemésio- MG).

A incidência de 2 fatores escuros, no mesmo exemplo do azul, apresentará uma ave MALVA ou AZUL-MALVA.

Da mesma forma, na linha do verde (chamado nos

psitacídeos como "normal" ou "verde claro", incidindo 1 fator escuro, passará para verde-escuro (periquitos Ondulados) ou verde-jade (Agapornis, katarinas, Amazona aestiva) com alteração visível na plumagem.

Incidindo 2 fatores escuros na linha verde, teremos a ave OLIVA.

Autores apresentam que existem dois tipos de "fator escuro": chamado "Tipo 1" e "Tipo 2", sendo que, no primeiro, a síntese do amarelo (A) estaria ligada ao fator escuro (E), enquanto que, no segundo caso, a síntese do amarelo (A) estaria ligada ao "e" (ausência de fator escuro), (brilhante trabalho sobre o tema de André Nemésio, inclusive citando o Paul Richard- Juiz OBJO/FOB e COM).

Exemplificando pelo seguin-

te acasalamento:

Verde-escuro: (A a E e)
x **azul claro (ou celeste)** (a a e e)

A = síntese do amarelo

A = inibição do amarelo

E = Fator Escuro

e = ausência de fator escuro.

Se fizermos o cruzamento acima, na prática, seria o resultado:

Aaee = verde claro portador de azul

AaEe = verde escuro portador de azul

aaee = celeste ou azul claro

aaEe = cobalto.

Porém, se no verde-escuro (A a E e) o "A" estiver ligado ao "E" (o chamado tipo 1), teremos as seguintes porcentagem de filhotes:

43 % de filhotes verdes portadores de azul

7 % de COBALTO

43 % de azul-claro (ou celestes)

7 % de VERDE ESCURO port. de azul.

Sendo um verde-escuro (A a E e) em que o "A" estiver ligado ao "e" (chamado tipo 2), o resultado acima se apresentará INVERSO !



ring necked arlequim (E) provavel aberração

Não se deve confundir o FATOR ESCURO, (que é um gen que age sobre a intensidade do azul), com a influência do FATOR CINZA. Há criadores que, na presença de um VERDE-CINZA com um verde um pouco mais escuro, pensam e chamam de "OLIVA", aquele exemplar.

O FATOR CINZA, é uma mutação dominante que, observada por microscópio eletrônico, se refere à estrutura da pena e ela é "dominante" porque as alterações nas penas não podem ser compensadas.

A mutação AZUL, diferentemente, age pela influência de carotenóides.

As ações dos gens são diferentes.

Tanto que a plumagem que observamos de um exemplar VERDE-CINZA é diferente da plumagem do verdadeiro OLIVA (FATOR ESCURO).

Não erre mais!

VERDE-CINZA: (combinação de verde x cinza) a cauda é verde cinza-escuro, quase preto, com a ponta amarelada.

OLIVA (DUPLO FATOR ESCURO) : cauda e voadeiras verde-oliva tingidas de azul escuro.

Sinceramente, em nossos criadouros ainda não tive oportunidade de ver os verdadeiros "jade" e "oliva" (fator escuro).

Na WEB aparecem em di-

versos criadouros, com fotos impressionantes (sempre com as ressalvas de que fotos podem sofrer muitas alterações de programas de imagem).

FATOR "ARLEQUIM"

Podemos dizer que há 3 tipos de arlequim em Ring-neckeds:

1- Arlequim DOMINANTE: Aparência de olhos negros e íris amarelada, cauda arlequim e ponta amarela, arlequim em áreas aleatórias do corpo da ave.



ring necked azul



ring necked lutino

2- Arlequim RECESSIVO: marcas de arlequim na cabeça, asas e cauda, olhos escuros, íris translúcida.

3- O terceiro tipo, aparenta ser um arlequim. Só aparenta !

Na verdade, são aves que sofrem modificações na plumagem, ao acaso, aleatoriamente, sem que tais fenômenos constituam uma verdadeira mutação arlequim.

Poderíamos dizer que são aberrações, visto que não interagem geneticamente, apresentando aves com cor da plumagem comprometida, sem definição, geralmente "lavados" destacando um fundo amarelado, comprometendo o desenho e cor original.

Ao adquirir um "arlequim", certifique-se que, realmente, pelo menos um dos pais da ave seja mesmo "arlequim" ou que, efetivamente, tenha a filiação de arlequim. Caso contrário, ou é uma aberração ou um híbrido, muito comum, infelizmente, em ring-neckeds.

HALF-SIDERS

Não poderíamos deixar de mencionar os "half-siders", que são aquelas em que apresentam com duas variedades diferentes de plumagem. Aparecem em pássaros (canários, por exemplo) e psitacídeos (ring-necked, etc.)

Belas aves "divididas" em duas cores simétricas no corpo.

Vários estudos sobre o moti-

vo dessa raridade, desde consangüinidade até defeito genético.

Em princípio, não se tem notícia que tais aves possam reproduzir, por deficiência (ou ausência) de receptores de hormônios para definição do sexo.

ACASALAMENTOS:

Passaremos a alguns acasalamentos e comentários.

- Sempre que possível, acasalar um mutante com um portador da mutação.

- O acasalamento de portador x portador, pode produzir exemplares puros, mas também pode produzir aves que terão que ser testadas (acasaladas) para saber se realmente portam a mutação. Acasalamento somente para quem não tiver outra opção.

- Nos acasalamentos de aves com caráter RECESSIVO (azul) x LIGADO AO SEXO (lutino, canela), lembre-se que haverá muita diferença no resultado do acasalamento, dependendo do macho ou da fêmea desses fatores.

Exemplo: Macho Azul x Fêmea Lutina: Só nascerão VERDES (M e F) todos portadores de azul, porque o azul é recessivo. Os machos portaram, também, LUTINO, porque o lutino é ligado ao sexo e fêmeas não portam nada (ou são puras ou são normais).

- Combinações de cores: Exis-

tem combinações espetaculares e quase ilimitadas nos ring-necked. O azul x ino, por exemplo, para gerar albinos, é uma delas.

Outras: SILVER(prateado), seqüência de cruzamentos de canela, azul e verde-cinza; CANELA-AZUL ou "SKY BLUE"- cruzamentos de azul e canela, .PASTEL AZUL CANELA, etc.

- VERDE X VERDE-CINZA- independentemente da ordem, sempre haverá a prole de machos e fêmeas verdes e machos e fêmeas verde-cinza.

- CINZA X AZUL- independentemente da ordem de acasalamento, sempre haverá na prole machos e fêmeas cinzas e machos e fêmeas azuis

- VERDE- CINZA X AZUL- Independentemente da ordem, sempre haverá prole de machos e fêmeas verdes/ portadores de azul e machos e fêmeas verde-cinza portadores de azul.

- VERDE CINZA/PORT. AZUL X AZUL- prole de machos e fêmeas cinza, machos e fêmeas azuis, machos e fêmeas verde-cinza/portadoras de azul e machos e fêmeas verdes/port. de azul

- PASTEL AZUL (também chamado por "par blue" ou Turquesa- já comentado no texto). Não é azul "verdadeiro". São cores diferentes. Por isso, nos acasalamentos de azul pastel com INO, sempre haverá o resultado, entre outros, do CREMINO! Nunca haverá "Albinos", que são a união do

fator azul (verdadeiro !) com o fator ino.

Tanto que, no acasalamento de pastel azul x pastel azul NÃO nascem azuis, somente "pastel azul", machos e fêmeas.

Conforme já explicado, para nascerem albinos do pastel azul, haverá necessidade que ele seja portador de azul. (adotamos a teoria de que o pastel azul é mutação independente, pelos testes realizados com Neophemas).

Alô Saulo Jr.- MG (Silkrock): Mande para nós as suas experiências sobre o pastel azul (turquesa) (que não seja portador de azul verdadeiro) x Albino, para divulgarmos para o pessoal!

- CANELA- fator ligado ao sexo. Excelente para belas combinações:

1-VERDE X VERDE = somente verdes, claro, machos e fêmeas, ao acaso.

2-VERDE X AZUL = o verde é dominante e o azul recessivo, logo a prole será de todos VERDES/portadores de azul.

3- M-VERDE X F-LUTINO = o fator INO é ligado ao sexo. Assim, os machos serão verdes/ portadores de lutino e as fêmeas verdes normais (fêmeas não portam fatores ligados ao sexo)

4-M-LUTINO X F-VERDE= lembrando que o fator INO é ligado ao sexo, nascerão fêmeas LUTINAS e os machos serão ver-

des/portadores de INO.

5-M-VERDE/portador de azul x F-VERDE/portadora de azul = como o fator azul e recessivo, nascerão machos verdes/port. de azul,(machos e fêmeas); AZUIS (machos e fêmeas) e também verdes (que não portam nada).

Conseqüentemente, nesse acasalamento, todos os verdes terão que ser "testados" para saber quais são os portadores de azul. Acasalamento "quebragalho". Ideal: sempre uma ave "PURA" X PORTADORA, para não perder tempo.

6-M-VERDE/ portador de azul x F-AZUL = Bom acasalamento ! O macho é "portador" de azul e a fêmea é "pura"(azul). Nascerão azuis (machos e fêmeas) e verdes/portadores de azul (machos e fêmeas).

7-M-VERDE/portador de INO X F-LUTINA= O acasalamento até que é bom. Nascerão machos e fêmeas lutinos. Acontece que nascerão também os verdes e, como o ino é ligado ao sexo, as fêmeas verdes que nascerem não portam nada !

8- ALBINOS: O Albino, na realidade, é o AZUL-INO, ou seja, ele só aparece quando houver no acasalamento a presença do fator azul associado com o lutino, exemplos:

a) Lutino portador de azul x Lutino portador de azul: nascerão machos verdes/ portadores de lutino/ e azul, machos azuis/ portadores de lutino, fêmeas lutinas/portadoras de azul e fê-

meas ALBINAS;

b) M-Lutino x F-Albina: Nascerão todos lutinos/portadores de Azul, (machos e fêmeas) Perceba que, no acasalamento, o lutino não portava azul e, por isso, não nasceram albinos, embora os filhotes que nascerem, sim, poderão produzir albinos;

c) M-Lutino/portador de azul x Verde/portador de azul: os machos serão: Verdes/port.de lutino, verdes/portadores de lutino e azul, Azuis/port. de lutino e as fêmeas: lutinas, lutinas/port de azul e ALBINAS. Boa relação custo-benefício do acasalamento para várias cores. O problema: nos verdes, terá que testá-los (acasalá-los) para saber quem porta azul, assim como as fêmeas lutinas que poderão, ou não, portar azul, (vai ter que esperar e torcer!);

d) M-Lutino/portador de azul x F-Albina: Nascerão lutinos/portadores de azul (machos e fêmeas) e ALBINOS (machos e fêmeas);

e) M-Verde/port. azul e Ino x F. Albina: Nascerão Lutino/port. de azul (M e F), ALBINOS (M e F), Azuis/port. ino (machos), Verdes/port. de azul e Ino (machos), Verdes/port. de azul (fêmeas), Azul (fêmeas).

Grande quantidade de cores do acasalamento;

f) M- Azul/port de Ino x F-Verde/port. de azul: Filhotes: verdes/port. de azul (M e F), azuis (M e F), verdes/port. de azul/ino, machos, Azul/port

ino (M), Lutino/port. azul (F) e ALBINO (F). O problema dos machos verdes e azuis: só testando-os para saber qual é portador de INO.

Poderíamos aqui relacionar mais de 300 combinações de Ring-Necked!

Procuramos apresentar um pouco desse universo admirável dessa belíssima (e inteligentíssima !) ave que , uma vez introduzida nos criadouros, acompanhará toda a vida do seus donos.

Não somos os donos da verdade e nem pretendemos, pedindo desculpas por eventuais equívocos. As nossas informações são fontes de pesquisa mundial e dos nossos criadores e experiências pessoais (caso do fator pastel-azul em Neophemas) para que TODOS possam formar ,cada vez mais, um mundo (maior) dos psitacídeos.

Os ring-necked e seus criadores, sem dúvida, representam uma parte desse mundo !

No próximo capítulo, o "Mundo dos Psitacídeos" apresentará outras belas aves do nosso universo: OS LORIS.

NOTAS:

-MANUAL DE PSITACÍDEOS - o texto está completo, faltando apenas a complementação de fotos. Pretendemos utilizar, na medida do possível, fotos inéditas, de boa/ótima qualidade. Pretendemos,

ainda, editar por módulos, considerando que existem na nomenclatura oficial atualmente 12 grupos de psitacídeos (incluindo os 3 grupos de Calopsitas, que será um módulo único). Na complementação de todos os módulos, a obra completa, formará um só volume, abrangendo todos os psitacídeos.

- **GRIPE AVIÁRIA** (monitoramento do H5N1): Atualmente se encontra na 3ª fase (cepa presente em animais, começa a infectar o homem). O estágio final seria a fase 6 em que ocorreria a infecção: humanos x humanos – mundo atingido). Todas as medidas preventivas são adotadas no mundo, com informações “on line” (tempo real) . Em 2006, já houve incidência do vírus H5N1 nos países: Irã, Egito, Niger, Nigéria, Iraque, Índia, Azerbaijão, Itália, Alemanha, França, Áustria, Hungria,

Bulgária.

O MUNDIAL-HN foi cancelado como medida preventiva, embora não tenha aparecido nenhum caso em nossas aves. Incidência sempre em aves aquáticas migratórias (hospedeiros naturais) patos, marrecos, ganços, perus. Infectados 196 humanos, com mortes ocorridas em 101 casos. (Fontes; Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Jornal “O Estado” 21/5).

- **CADÊ O ORLANDO?** Parou a coluna ‘Clássicos e Mosaicos’ do B.O. ? Sentimos a falta dos seus textos, que nos comoviam e emocionavam, sobre o lado humano do nosso meio. Orlando, bom amigo, ótimo caráter, brilhante juiz: ainda não era hora de você só ficar olhando o mar em Alagoas. Volte !!!

- **O CAMPEONATO BRASILEIRO -1ª ETAPA**, como sempre, foi excelente (parabéns Guido e equipes !) Não existe estrutura igual no mundo ! O Cava também deu um show em Informática, pela impossibilidade do Beto e do Bacarin. Show de emissoras de televisão, jornais, show de aves de alto nível, show dos criadores e dos clubes!

É uma pena que os clubes do Sul tenham dado preferência aos seus eventos estaduais, regionais e o “Sul Brasileiro” e não tenham participado. O Cardoso- Florianópolis-SC e Alexandre Dopke da AJO foram exceções, presentes com seus ring-necked e agapornis. O Aníbal Rolim de Santa Maria-RS, que também não falta, nem citamos, porque ele é nosso amigo e é Juiz OBJO/FOB.